

# Iniciou-se Ontem a Campanha Contra a Guerra Atômica

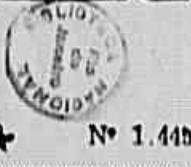


## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE MARÇO DE 1955



Nº 1.445

**PROMETE A PREFEITURA SUSTAR OS DESPEJOS**

# NOVA VITÓRIA DOS FAVELADOS

DÓLAR A CR\$ 8500

Mais uma alta considerável sofreu ontem o dólar. Os bancos particulares cotaram-no no fechamento, para compra a 82 cruzeiros e para venda a 85 cruzeiros. Em relação ao dia anterior, a diferença para mais foi de Cr\$ 2,60 ou de aproximadamente 3 por cento. A especulação continua e a situação financeira se agrava, sem que o Governo tome medidas em contrário.

**Exitó absoluto da concentração dos moradores dos Morros do Borel e da União, no Palácio Guanabara — Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a fraude dos grileiros, anuncia o Deputado Bruzzi Mendonça**

**FORAM SUSTADOS** ontem os despejos dos Morros da União e do Borel, o primeiro dos quais já havia sido iniciado anteontem de forma violenta. Faleando em nome do Prefeito Alvim Pedro a uma comissão de parlamentares e favelados, o Sr. José de Queiroz, Presidente da Comissão de Favelas, assegurou que os moradores daqueles morros não seriam expulsos de seus lares. E prometeu que a PDF tomará as providências legais necessárias para evitar os despejos.

A comissão que ouviu a resposta do porta-voz do Prefeito era integrada pelos Deputados Bruzzi Mendonça, Georges Galvão e Eurípedes Cardoso de Melo, Dr. Magarinos Torre, e 10 favelados dos diversos morros ameaçados.

**JOGO BAIXO**

Embora obtivessem a promessa do representante do Prefeito de que não mais seriam despejados, os moradores de favelados que se concentraram ontem nas calçadas fronteiras ao Palácio Guanabara, não se mostraram satisfeitos de todo. Isso porque, inicialmente, o

**CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.**

### Derrotado

### Novamente

### Chateaubriand

SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

decretou ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, a

rejeição da candidatura do

Chateaubriand e de seu suplente,

mas deixou o caso das irregularidades para ser julgado pelo

Tribunal do Maranhão.

Em sua decisão de ontem, o

treze candidato temporário do re-

gistro da candidatura do Chateaubriand e de seu suplente,

mas deixou o caso das irregulari-

dades para ser julgado pelo

Tribunal do Maranhão.

A assinatura falsificada na

documentação do Dr. Conrado

Rodrigues, que se encontrava no

Rio e cujo nome aparece firmado

em São Luís, deliberação do PSD sobre a candidatura do

Chateaubriand, que o PSD e o próprio

Chateaubriand impetraram.

Acordaram que o TRE do Ma-

ranhão mandaria seu voto no

sentido de que o registro da

candidatura Chateaubriand pa-

dece de vícios insanáveis, como

falsificações, não podendo, por

isso, ser concedido.

### VAMOS TRIPlicar A VENDA NOS COMANDOS

Esse é o compromisso que os recordistas assumem, como resposta às provocações contra a IMPRENSA POPULAR

FAÇO questão de assu-

mir este compromisso.

Vou vender amanhã 350

exemplares da IMPRENSA

POPULAR, em resposta às

violências do Governo con-

tra os comandistas no do-

mingo que passou.

O operário Hilário Moraes,

que vende em média 100

jornais diários, expressou,

ainda, seu desejo de rápi-

damente atingir a média de

400 jornais, só alcançada

até agora pela recordista

absoluta, Lúcia Silva.

É MAIS FÁCIL

Dezenas de comandistas que vieram ontem à nossa redação reservar suas cotas para o grande comando de amanhã, não escondem sua grande disposição de dobrar o considerável trabalho que já vinham fazendo.

Manoel José da Silva, por exemplo,

que costuma vender domi-

nicalmente 150 jornais, afir-

ou que venderá amanhã

no mínimo, 200.

**CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.**



Vários pontos da cidade amanheceram, ontem, ornados com os cartazes de propaganda do "Mês da Imprensa Popular", que suscitou o interesse de um número crescente de curiosos. Na foto, cartazes colocados no centro da cidade atraem a atenção de populares

**CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.**



Aspecto da assistência que compareceu, ontem à noite, à A.B.I.

# TODOS PARTICIPARÃO DA GRANDE JORNADA PELA PAZ

Numerosas personalidades presentes ao ato que foi presidido pelo Professor Josué de Castro — Entre os oradores, o Desembargador Henrique Fialho, o Escritor Jorge Amado e o Dr. Abel Chermont — «A fabricação de armas nucleares é um atentado ao Direito Internacional»

**ONTEM A NOITE**, na A.B.I., através de entusiasmado ato público, foi lançada no Brasil a campanha contra a preparação da guerra atômica.

Regular assistência esteve presente à reunião, realizada sob os auspícios de destacadas personalidades brasileiras.

Fizeram parte da mesa o

### O TEMPO PARA AMANHÃ

Segundo o Serviço de Meteorologia, as chuvas deverão cessar no dia de amanhã. O boletim de ontem registra: tendência de tempo para domingo — a melhorar.



Quando os deputados valeram o interior do Palácio Guanabara foram cercados pelos favelados, ansiosos por saber o destino que a Prefeitura lhes reservava

Em poucas horas, o Bar Pardelas foi devorado pelas chamas — Atingidos também o Bar Carioca, a Farmácia Silva Araújo e a Academia Científica de Beleza

**Violento incêndio destrói prédio de dois andares, número 120, da Rua São José, inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último andar, na sala ocupada pela Alfaiataria João Pio e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, a chegada do socorro dos bombeiros, já elas não tinham mais acesso à zona atingida.**

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

**Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Inclinado no último and**

OS ESTADOS UNIDOS PRECIPITAM  
CRISES ECONOMICAS NO BRASIL

«O quadro se apresenta ainda mais grave e a solução mais difícil», diz ainda o velho representante da finanças Janque — Um novo esquema que não resolve coisa alguma para o povo

«NÃO é o momento de criar dificuldades a um Governo amigo, quando esse Governo já se encontra em dificuldades... A orientação que vem sendo seguida em relação a nós parece ter sido inversa: a de prevenir crises», declarou aos jornalistas de Nova Orleans, o Sr. Valentim Bouças, ao referir-se à política norte-americana em relação ao Brasil.

A posição do Sr. Valentim Bouças, há mais de quarenta anos, é que principal representante de grupos financeiros norte-americanos no Brasil, e uma das eminentes partidas na elaboração da política fazendária brasileira da, a sua denúncia, autorizada rara.

## COMPROVANTES CONCRETOS

Referindo-se a fatos concretos, o Sr. Bouças mencionou a pressão imposta sobre o café, as exigências que levaram ao empréstimo de 500 milhões (transação Aranha), quando o café, como é natural, era forçado pelo Governo americano e, tendo em vista que, no momento, os empréstimos a curto prazo já alcançaram 875 milhões, o que é grande.

## MAIS UM «ESQUEMA»

Tais palavras revelam, com clareza, a posição do Brasil, que é a maior fonte de recursos com que o Brasil conta para a balança do pagamento necessários do desenvolvimento econômico, etc.). Vemos que o quadro se apresenta para o Brasil ainda mais grave e a solução mais difícil.

que limita-se a exigir um esquema assim de três pontos, consistente em 1) empréstimo a longo prazo a dívida de 575 milhões de dólares; 2) renovação de todos os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, confinados a execução das mesmas ao Eximbank; 3) liberação da garantia curta dada pelo Brasil.

## A FAVOR DO IMPERIALISMO

Esse esquema visa, como se sabe, a obter, a proporcionar certo alívio aos compromissos financeiros decorrentes das dívidas e, de outro lado, a incrementar novas investidas, particularmente no setor industrial, da missão Mista Brasil-Estados Unidos, dissolvida unilateralmente pelo Governo norte-americano. Tais projetos são encenados, particularmente, para facilitar a exploração e exportação das matérias-primas brasileiras. Quando homens como o Sr. Bouças defendem que os Estados Unidos devem encorajar grupos norte-americanos e porque, tais projetos, facilitariam maior participação de certos grupos de grandes capitalistas norte-americanos. Como é que o anúncio dos Estados Unidos descurou de fato tal como a preferência absoluta para investimentos norte-americanos? De outro lado, o recurso a matérias-primas de outras, se-mencionadas.

Quanto ao ouro, penhorado ou não, sua conservação, em lugar da venda para aplicação dos fundos que com ela podem ser obtidos em benefício da produção, constitui perfeita inutilidade. Que destino pretende dar-lhe o Sr. Bouças?

O esquema Bouças não traria nenhum bem ao Brasil, pois, como seria de esperar, está rigorosamente moldado na forma de dependência, de fato.

## ★-Conclusões★

## Violento Incêndio...

## DESABAMENTO

O teto do andar incendiado desabou sobre o do primeiro andar, ocupado por uma representação comercial. Em seguida, abriu-se um rombo no teto do térreo, ocupado pelo Restaurante Pardelhas. A águas das mangueiras, dos bombeiros, em funcionamento há mais de uma hora, tornou a rua quase intransitável e arrastou latas de doces e conservas.

Os prejuízos foram totais no segundo e primeiro andar e, no térreo, apesar do salvamento de grande quantidade de mercadorias, estes foram ainda mais elevados. A soma dos prejuízos totais não são conhecidos, mas o filho do Sr. Lúcio Vilalino Perez, proprietário do Pardelhas, calculava em 1 milhão e 500 mil cruzados, somente as perdas do restaurante.

## OS PRÉDIOS ATINGIDOS

Os bombeiros, que realizaram mais uma façanha heróica foram incansáveis na luta contra o fogo, que se alastrou do prédio desabado, sem causar danos consideráveis, à Farmácia Silva Araújo, no Largo da Carioca, 10 e ao Instituto Científico de Beleza, na Rua da Assembleia. Salvaram-se milagrosamente os prédios da «Televisão G. E.» e da Farmácia Mundial, à direita e à esquerda, respectivamente.

## Nova Vitória...

Proprio Sr. José de Queiroz procurou examinar a Prefeitura de qualquer custo nos despejos. E só depois de pressionado pelo Deputado Bruschi Mendonça autorizou a fazer as promessas acima citadas. Além disso, calou profundamente mal a reivindicação descuidadamente feita pelo mesmo senhor de que antecedeu o Prefeito Alim Pedro conferenciaria com os pretenso proprietários das terras do Borel. No mesmo dia o Sr. Alim Pedro havia-se recusado a receber uma comissão de parlamentares, mandando dizer que não se encontrava no Palácio Guanabara. A suspeita conferência do Sr. Alim Pedro com os grileiros vem deixar mais claras as razões por que a PDF não tomou ainda nenhuma providência no sentido de desapropriar o Morro do Borel.

## COMISSÃO DE INQUERITO NA CÂMARA FEDERAL

Os Deputados Bruschi Mendonça, Eurípedes Menezes e George Galvão, no entretanto que manteram com o representante do Sr. Alim Pedro, anunciam que irão requerer à Câmara Federal a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para verificar a autenticidade dos documentos de posse apresentados pelos pretenso proprietários dos morros cariocas. Essa iniciativa foi muito bem recebida pelos favelados, que dela tomaram conhecimento através dos próprios parlamentares, no término do concurso em frente à Prefeitura.

Acompanhando esse requerimento, os deputados pretendem estabelecer a suspensão geral dos despejos até que a Comissão de Inquérito a ser criada, conclua seu trabalho.

## O BOREL FICOU DESERTO

Embora estivesse progra-

mearam a chegar, trazendo jornais para forrar o chão, sanduíches e garrafas de leite para os filhos. E quando o sol apareceu, já encontrou nas calçadas do suntuoso Palácio Guanabara um comovimento espetacular, grandioso por seu caráter de protesto, centenas de favelados, com os filhos ao colo, dormiam nas calçadas à espera do inicio da concentração.

As 6 horas da manhã de ontem, o Morro do Borel estava deserto, os barrações todos vazios. Uma densa neblina tomava conta do morro. Quem ali chegasse poderia pensar que havia consumido o anúncio despejo. Mas sucedeu exatamente o contrário. Todo o morro havia decidido para a concentração no Palácio Guanabara. Ficou apenas um grupo para zelar pela integridade dos barraços, disposto a resistir ao despejo e em comunicação telefônica constante com os diretores da União dos Favelados.

Também de outras favelas, principalmente da União, Esquieiro e Santa Maria desceram centenas de moradores para a vigorosa manifestação que forçou o Governo a adiar seus planos de atirar ao resto milhares de pessoas em benefício de meia dúzia de grileiros.

## Para Aumento...

A PALAVRA DO NOVO PRESIDENTE

Ontem, às 12 horas, compareceu à sala de imprensa da COFAP o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que na ocasião manteve rápidas palestras com os jornalistas. O novo Presidente da COFAP confirmou sua opinião sobre a aprovação do aumento da gasolina. Julga que o Governo está «muito necessário» fazer a insinuação para equilibrar suas finanças.

## NOVOS PROTESTOS

Enquanto a COFAP não efetiva a aprovação do aumento da gasolina de todas

as partes do país continuam chegando mensagens de protesto e solicitações para que se negue o aumento. De Belo Horizonte chegou à COFAP um pedido da Assembleia Estadual para que seja negado o aumento da gasolina. Os deputados mineiros dizem em suas mensagens que a economia do povo será imensamente abalada caso a COFAP concretize o pedido do CNP. Os representantes do povo de Minas Gerais decidiram ainda enviar uma mensagem de apoio ao General Pinto Pessoa para sua atitude contrária ao aumento da gasolina.

## PULAR

É o jornal que combate os responsáveis pela miséria em que vivemos.

Isso facilita a venda do jornal, sem dúvida alguma. De qualquer jeito, a IMPRENSA POPULAR vai para a frente.

Juca Espeli é outro co-

comandista muito conhecido.

Ele acha que o comando

de amanhã é diferente.

É preciso dar ao Governo

uma resposta à altura.

E por isso ele assume publicamente

este novo compromisso.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

xiliar pode ficar descanso-

do que vai encontrar seu

jornal em minhas mãos.

Os amanhãs, com um nú-

ero muito maior das parti-

cipes, formadas de um

milhão de pessoas, tomadas

de um totalamento sem prece-

cedentes.

— Vou triplicar, minha cr-

ia para este domingo. Quan-

do andar de trem da Linha Au-

# Juscelino Kubitschek Prossegue o «Diálogo» Com a Reação

## SEM REFORMA AGRÁRIA NÃO PODE HAVER EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Apoia a Liga a campanha por cinco milhões de assinaturas pela Reforma Agrária — Manifesto assinado pelo General Felicíssimo Cardoso, seu presidente

A Liga da Emancipação Nacional, em manifesto distribuído ontem aos jornais, prestou apoio à campanha de 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agrária.

E o seguinte o texto do manifesto assinado pelo General Felicíssimo Cardoso, em nome da Presidência da Liga:

«Impõe-se uma urgente reforma agrária no Brasil. Sentiram sua urgente necessidade os lavradores e trabalhadores agrícolas, quando reunidos na II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, em São Paulo, em setembro do ano passado, colocaram em evidência o problema na sua Carta dos Direitos e das Reivindicações, mostrando que a reforma agrária é uma medida de justiça social.

Por proposta da Comissão de arrendatários, meireiros e parceiros, foi aprovada a im-

portante resolução da organização de uma campanha de 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agrária.

A área dos estabelecimentos rurais mal excede uma quarta parte da superfície do país.

Nessa área, a superfície das propriedades rurais ascende a 113 hectares, quando, em outros países europeus, a média é de 17 hectares.

Em 1950, indicou-nos o censo que 20% da área total englobava propriedades de mais de 10.000 hectares, as quais, em 1920, cobriam 26% da referida área.

Dante desses números, não se pode negar a existência do latifúndio no Brasil, a despeito do desenvolvimento da pequena propriedade, particularmente nos Estados.

E, por isso, que, numa população rural alta de 11,5 milhões, há 2 milhões de

proprietários, registrando-se, portanto, a cifra impressionante de 9,5 milhões de lavradores sem terra, que devem sujeitos a mais desumana exploração.

A Liga da Emancipação Nacional, fiel aos postulados da sua Carta, sente-se no dever de apoiar essa memória da campanha, conciliando todos os seus membros e todos os patriotas a assinar o histórico documento que se segue em seguida apresentado aos poderes públicos.

Na sua Carta, o General Felicíssimo Cardoso — Pela Presidência.

Na sua Carta, o General Felicíssimo Cardoso — Pela Presidência.

EM ENTREVISTA NO "CORREIO DA MANHÃ" CORTEJA OS TRUSTES E OS UDENO-GOLPISTAS — ENTERROU ATÉ O SEU "TRINOMIO" QUE AGORA É: PAZ (SOCIAL), ORDEM (POLÍCIAL) E TRABALHO (MAL REMUNERADO)

Precedida de grande publicidade, salvo, ontem, no «Correio da Manhã», uma entrevista do Sr. Juscelino Kubitschek, longa de mais de meia página, «Diálogo com o candidato é como intitula o jornal do Sr. Paulo Bittencourt aquela matéria propagandística, que se caracteriza, de fato, como desconversa sobre os problemas brasileiros e, ao mesmo tempo, um apelo quase humilde àqueles setores da reação que, por interesses de grupo, não aceitam que o hóspede do Palácio da Liberdade venha a fixar residência no Catete.

### ALGUMAS FRASES DEMAGÓGICAS

Supõe-se que Juscelino que lhe será relativamente fácil embair amplas setores da opinião pública atraíndo-lhe, no prosseguir da campanha a que se lança, algumas frases demagógicas, em complemento a certas tiradas anteriores. Por isso empêcha-se com ardor em amaciar resistências da reação. Indigna-se (com razão) que longos anos de serviços prestados ao imperialismo, ao latifúndio e aos grandes capitalistas nacionais não parem a certos meios folha corrida suficiente. E grita: «Não tenho nada com gringos, sou um dos raros homens públicos que no Brasil nunca exerceu um cargo por nomeação do Sr. Getúlio Vargas»; «resumo o meu pen-

samento para o Governo em três palavras: paz, ordem e trabalho, etc.

Na verdade, o Sr. Juscelino Kubitschek se apressa cada vez mais em atrair para a máscara «democrática» que pretende ajustar em seu rosto.

Desde que enviou à Convenção de seu partido a pl-

ta carta em que declara «democrática» a intervenção dos Generais na sucessão presidencial, o Sr. Juscelino Kubitschek tem como preocupação máxima polarizar em sua volta o grosso das forças reacionárias.

Para isso deita declarações entrequistas como a recentemente feita à revista norte-americana «Visão», na qual diz que «o Brasil terá petróleo sobrando, o com Petróbras, ou sem Petróbras, que «abrirá as portas» nos capitais estrangeiros, etc.

### UMA FALSA ALTERNATIVA

Juscelino, que manda invadir os jornais democráticos e desencadeia outras violências lá, em seu próprio Estado, pensa que, para ele, o povo ficará na alternativa de escolher entre ele próprio e algum outro indivíduo de sua categoria, salvo os quadros que temham as preferências dos udeno-golpistas e do Catete.

Mera ilusão. As forças demagógicas brasileiras têm as condições necessárias para romper esse dilema que lhes procuram apresentar os reacionários e levar à vitória, nas urnas, um candidato que se disponha a defender um programa mínimo que assegure o pão, as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional. O próprio Juscelino é um exemplo vivo de como se desgastam rapidamente os candidatos que, como ele, voltam as costas para as massas para entregar-se ao mister cortêsio baixulador de poderosos.

A campanha sucessória mal começo e o povo, a quem encara a palavra decisiva, está cada vez menos disposto a embarcar na canoa dos aventurários políticos.

## Condenam os Evangélicos Alemães a Política de Guerra

ESPELKAMP, Alemanha, 11 (AFP) — O Sínodo da Igreja Evangélica Alemã, que se reúne desde o início desta semana nesta cidade, na Westfalia, abordou as questões relativas ao rearmamento da Alemanha.

O Sínodo decidiu dirigir a todas as comunidades evangélicas uma carta, recordando que os protestantes «com

todos os cristãos do mundo, têm consciência de estarem votados a obras de paz e que condenam todo o rearmamento à guerra».

A carta acrescenta que é preciso pôr um fim à divisão antinatalista da Alemanha, fonte de miséria para tantos homens e perigo permanente para a paz do mundo.

Finalmente, acrescenta a carta, «ninguém pode contestar a um cristão o direito de expressar publicamente o que lhe dita seu senso de responsabilidade política».

### MEDIDA FASCISTA

TURIM, 11 (AFP) — O Senador Mário Montagnana e o Sr. Marco Vais, respetivamente ex-Diretor e ex-Diretor responsável da edição piemontesa de «La Unità», órgão do Partido Comunista Italiano, foram condenados pelo tribunal de Turim a um ano e quatro meses de prisão com surssisolo a alegação de instigação à desobediência militar. O Sr. Montagnana, cujas imunidades parlamentares foram votadas pelo Senado no ano passado, e o Sr. Vais apelaram dessa sentença.

## ESCÂNDALO NA PREFEITURA DE S. PAULO

## “EU MATO! EU MATO ESSE CACHORRO”

O prefeito paulista investe contra o superintendente da C.M.T.C., proferindo palavras de baixo calão — Um quer o aumento do preço das passagens, o outro exige a demissão de centenas de funcionários

## APOIO INTEGRAL DE S. PAULO A MISSÃO COMERCIAL BRASILEIRA

Comércio, lavoura e pecuária interessados na viagem dos chamados «caixeiros viajantes» à Europa e Ásia — Sabotagem da CACEX às tentativas de expansão de nossas relações comerciais

Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial o Sr. Júlio Pötzschke revelou que cerca de 1.200 produtos brasileiros serão oferecidos pela Missão Comercial que, em princípios de abril, viajaria para o exterior com o objetivo de incrementar nossas exportações e reativar contactos comerciais. Com isso objetiva a Melhor Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Missão Comercial a melhoria de nosso comércio exterior, atualmente sob o controle quase total da chama da área do dólar.

### APOIO DE S. PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Pötzschke, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fôr com o objetivo

# CINEMA

## O avanço do cinema rumeno

Nesta semana de cartazes que dispensam maiores comentários, voltamos esta crônica para o incremento verificado na produção de filmes nos países de democracia popular. Passamos rapidamente em revisão o plano da produção cinematográfica dos estúdios tchecoslovacos. Hoje, com bases em informações do cineasta Pavel Constantinescu, diretor-geral do Centro de Produção Cinematográfica de Bucareste, em recente artigo, falaremos do cinema rumeno.

Ali o que é Bucareste: "O nosso centro de produção pode ser considerado como uma das mais modernas bases cinematográficas do mundo. Os telões são mecanizados, o que permite perfeita clareza, tornando mais fácil o trabalho dos especialistas. O ar condicionado assegura as melhores condições de trabalho e o 'coletor' arreia os estúdios permitindo a montagem rápida de cenários para as diversas tonadas. Nas oficinas centrais mecânicas e de carpintaria, já em serviço, estão dotadas de máquinas aperfeiçoadas e capazes de suprir todas as exigências dos estúdios... Nas atuais condições, o Centro oferece a possibilidade de duplicação do volume de produção de filmes artísticos e documentários sensível ao número de filmes documentários, de divulgação e dos desenhos animados e películas de bonecos", informa Constantinescu.

Segundo este cineasta, em sua fase final, o Centro Cinematográfico de Bucareste terá capacidade para a produção anual de 12 películas artísticas de longa metragem (a maior parte em cores), 15 de divulgação científica, 15 documentários de longa metragem, 10 desenhos animados, podendo ainda fazer a dublagem para o rumeno de inúmeros filmes estrangeiros.

Em nossa crônica de amanhã traremos do programa de filmagens rumenas para este ano, programa já em execução. Queremos agora chamar a atenção dos nossos leitores, especialmente dos interessados na produção de filmes, para o avanço verificado na cinematografia rumena. A construção do grande Centro Cinematográfico de Bucareste, orientado por este seguida e reveladas nas informações acima - mostra que a magnífica realidade do cinema da Rússia Popular está voltada para os mais legítimos interesses de seu povo. Vemos, por exemplo, um maior número de filmes de divulgação científica que o de filmes comuns. Quanto a estes, como demonstraremos amanhã, tocam temas atuais, vivos, ligados ao desenvolvimento do país.



Marieta Sadowsa e Victor Riu, atores do cinema rumeno

## Especáculos de Hoje

**CINELANDIA** — **SESSOES PASSATEMPO** — **DE COLONIAS** — **DE COLOMBIA** — **DE FLORIANO** — **DE VELHOS** — **DE VITÓRIA** — **DE SUBIME OBSESSOS** — **CENTRO** — **PRINCIPIOS** — **DE ORIENTE** — **PLAZA** — **DESEJOS** — **DE FANTASIAS** — **VITÓRIA** — **SUBIME OBSESSOS**

**TIJUCA** — **AMERICA** — **CA RONDA DA VINGANCA** — **CARIOCA** — **VERTE-TE OUTRA VEZ** — **MAIS** — **CA LANTA PARTIDA** — **METRÔ** — **CA BOMBA-REFIGOS** — **OLINDA** — **DESEJOS PROIBIDOS** — **TIJUCA** — **CA SUBLIME OBSESSOS**

**BAIRROS** — **AVENIDA** — **CA VENTOES DE NEBRASKA** — **BANDEIRIA** — **CA PERNAMBUCO FATAL** — **CA TURMA** — **CA TUMBU** — **CA DIA** — **DE SA'** — **CA UMA VEZ DOLAS VELAS** — **CA FLUMINENSE** — **CA VOZ DA CARNE** — **CA LOBO** — **CA DIA** — **CA MARECA** — **CA TURMA** — **CA ST. ALICE** — **CA ST. JERONIMO** — **CA PLANO SINTISTRO** — **CA SANTA HELENA** — **CA SANTO PEDRO** — **CA TERRA**

**CAXIAS** — **CA SOMBRA DA OUTRA VIDA** — **CA VILA ISABEL** — **CA MASCOTE** — **CA CENTRAL** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO** — **CA METRÔ** — **CA CENTRO** — **CA ASTORIA** — **CA ALASKA** — **CA VITÓRIA** — **CA CENTRO** — **CA TRES PERFEITAS CASADAS** — **CA PRIMOR** — **CA DESJOS** — **CA RUM-BRANCO** — **CA ZELTA SELVAGEM**

**GOVERNADOR** — **CA TENDADE** — **CA CAXIAS** — **CA VILA ISABEL** — **CA PAZ** — **CA POPULAR** — **CA TELO DO MONSTRO**

**GOVERNADOR** — **CA ALFA** — **CA B. RIBEIRO** — **CA JARDIM** — **CA CRIME DA SEMANA**

**GOVERNADOR** — **CA NITEROI** — **CA HANNAH HANNAH** — **CA PANAMA** — **CA ANTRAS** — **CA ZETECA** — **CA BOTAFOGO** — **CA ZONA SUL** — **CA ALVORADA** — **CA CAPITOLIO** — **CA IMPERIO**

# Pretendem Legalizar a Ocupação Perpétua de Formosa Pelos EE. UU.

## PROTESTO CONTRA A FABRICAÇÃO DA BOMBA H

LONDRES, 11 (AFP) — O Deputado trabalhista Sir Richard Acland, falando nos Comuns na tarde ontem, confirmou que deixaria o Partido Trabalhista como protesto contra a decisão do partido de aprovar a fabricação da bomba H britânica.

Sir Richard Acland é um dos dirigentes do movimento protestante chamado «Ação Cristã». No transcurso da campanha eleitoral que fará na sua circunscrição de Gravesend, Sir Richard Acland submeterá a plebiscito a sua ação de protesto contra a fabricação da bomba de hidrogênio.

**BELO HORIZONTE** — (Inter-Press) — Chega constantemente a Uberlândia, neste Estado, grandes levas de camponeses do Nordeste, que viajam amontoados nos caminhões denominados "paus-de-araras", para ser vendidos como escravos aos fazendeiros e latifundiários do Triângulo Mineiro.

**VERDADEIROS LEILÕES DE ESCRAVOS**

Os chefes de caminhão, que se comportam como mercadores de escravos, recebem até 100 mil cruzeiros pelo transporte de uma leva de re-

# Nordestinos Vendidos Como Escravos

Cerca de 100 mil cruzeiros, o preço de cada leva de flagelado — Os camponeses são oferecidos em leilões que lembram o tempo da escravidão — Perseguidos, capturados e chicoteados por ter fugido para outra fazenda

titantes, enquanto cada um destes recebe apenas 10 cruzeiros por dia para se alimentar durante a terrível viagem.

Recentemente, um chefe que conduziu uma leva de 20 flagelados exigiu 100 mil cruzeiros pela escravidão. Os fazendeiros, entretanto, deram-lhe 90 mil cruzeiros.

A cena de compra não

difere em nada dos antigos leilões de escravos. O chefe, logo que chega, começa a apregar as qualidades da mercadoria e, em seguida, os fazendeiros examinam os homens que irão comprar.

**NAO PODEM DEIXAR A FAZENDA**

Vendidos como escra-

vos e trabalhando sob as más desumanas condições, os retirantes geralmente fogem e vão trabalhar noutras fazendas onde possam combinar as condições de trabalho. Mas as fugas são sempre seguidas da perseguição policial.

O fazendeiro Joaquim Carvalho, por exemplo, comprou uma remessa de

retirantes, dos quais 20 fugiram, passando a trabalhar na fazenda de João Vilela. Joaquim Carvalho deu parte à Polícia e estes os prendeu, levando-os de volta para a fazenda donde tinham saído. Além de cobrar o custo da viagem, o fazendeiro passou a exigir o dinheiro gasto nas diligências policiais.

**METODOS BARBAROS**

Verdadeiro capitão de mato, tal a sua crueldade, o delegado Caetano Rotor, que lança o terror em todo o Triângulo, destaca-se na perseguição policial aos fugitivos. Além dos espancamentos e das humilhações a que submete os retirantes recambiados das fazendas onde são encontrados, esse monstro dá urina para que os camponeses bebam e os obriga a comer milho numa tabua, como se se tratasse de animais, numa verdadeira ofensa à dignidade humana.

# AMEAÇADAS AS VIDAS DE DEZ TRABALHADORES DO ARSENAL

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

**O SEGURO SOCIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA**

(5)

MEDIANTE as apresentações do atestado médico é efetuado o pagamento das mensalidades a contar do primeiro dia de admissão do trabalhador no hospital. Isto é, no dia de admissão, é feito o depósito, incluindo domingos e feriados, de um salário de vinte e seis semanas e o segurado apresenta-se no fim dessas vinte e seis semanas o segurado apresenta-se de milhares e que poderá restabelecer-se dentro de breves e benefícios e prazos, podendo, mas, três semanas, prorrogar-se ainda mais, caso seja necessário. Isto é, que o segurado, que é de vinte e seis semanas, pode ser restabelecido dentro de vinte e seis semanas. E, se no fim de vinte e seis semanas, não houver perspectiva de melhorias de saúde do segurado, é-lhe concedida a aposentadoria, com todos os direitos os serviços médicos, hospitalar, farmacêutico, cirúrgico, odontológico, etc.

**AUXILIO-MATERNIDADE** Um conjunto de benefícios em dinheiro é concedido às mulheres grávidas, casadas ou solteiras, por ocasião do parto. São os seguintes:

a) auxílio em dinheiro para o parto;

b) auxílio em dinheiro para a criança recém-nascida;

c) auxílio em dinheiro para o enxoval da criança.

Além disso, em dinheiro para a criança é concedida a bolsa quando ela é trabalhadora, e é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas. E em caso de nascimento de gêmeos, é igual ao valor de um litro de leite. E se a mulher aborta no primeiro, sexto, sétimo ou oitavo mês, e se a mulher aborta no primeiro, segundo, terceiro ou quarto mês, recebe um auxílio em dinheiro, na base do auxílio-maternidade.

Contudo, mais uma vez, mostrar que o período de carência exigido pelo Seguro Social na República Popular da Polônia não depende de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores. A exigência de período de carência é feita em tempo de trabalho.

Em dinheiro para o trabalho, é igual ao valor de um litro de leite por dia. Se a mãe da criança não é trabalhadora, e é igual ao valor dessa soma equivalente a meio litro de leite. Em qualquer caso, durante vinte e seis semanas

**A. França: "Sómente a 5 de Abril o Início do Rio - São Paulo"**

# Intransigente a CBD: Rubens Deverá Cumprir a Suspensão

*por Abílio França*

Os matutinos de ontem divulgaram um esboço do tabelão do Rio-São Paulo, segundo o qual teríam na primeira rodada aqui no Rio o jogo Vasco x Flamengo e em São Paulo a peleja Palmeiras x Portuguesa de Desportos. A notícia veio num telegrama da agência especializada em esportes. A procedência era de São Paulo. Muito interessante assim que a "Gazeta Esportiva" não tivesse publicado a respeito. O que é um sinal claro de que a tal tabela não será aprovada. Alá, o Abílio França, falando a este jornal, dia 10 ao lado que a Federação Metropolitana não aprovou esta tabela. Muito bem andaram os meninos aqui da sétima página que não a divulgaram. E preferivel levar um "juro" do que publicar uma "barriga".

## A PROCURA DE UM ARQUEIRO

Carlos Nascimento chegou de São Paulo. Veio irritado. Dessa vez não eram os juizes. Era o Cabeção. O Corinthians está fazendo pele forte. Agora quer o Cabeção. Não o larga. O Bangu que trate de arranjar outro arqueiro. Por isso Nascimento já está começando a se movimentar. O Hélio está em vista. Porque o Fernando, subiu os banquinhos, é muito interessante assistindo aos jogos do Bangu lá nos períodos. Ou, então, dançando. Disse que sua salada o Fernando faz inveja ao Fred Astaire.

## PAVÃO

Como é moçada do Flamengo, vamos ou não vamos renovar o contrato do Pavão? Eu já dei o serviço aqui. Já disse que Pavão e Flávio Costa são muito amigos. Depois não se queixem. Remember o episódio Ademir-Fluminense-Vasco-*"Séu"* Meneses.

## SÓ ASSIM

Já vi que fizeram tudo para barrar o Rubens no selecionado. Quando não é o Zézé, é o Tribunal que arranja uma suspensa para a "maravilha rubronegra".

## RECAIDO PARA MARTIM FRANCISCO

Continuo avisado para saber o que o Gentil Cardoso fazia na Ilha do Governador. Conta só pra mim, conta. Aqui na orelha, sem que ninguém veja.

## DEIXA-QUE-EU-CHUTO

**TORNEIO INÍCIO DE AMADORES EM NITERÓI**

NITERÓI (Da Sucursal) — Será realizado, amanhã, o Torneio Início de Futebol dos Amadores de Niterói, no Estádio Caio Martins.

## JOGOS PROGRAMADOS

Mediante sorteio foram programados os seguintes jogos:

## ROMPEU O DIQUE

1º PROVA — Heróis x Marítimos;  
2º PROVA — Oliveira x Cruzeiro Atlético;  
3º PROVA — Peri x Canário do Rio;  
4º PROVA — vencedor da primeira x vencedor da segunda;  
5º PROVA — vencedor da terceira x vencedor da quarta.

## DESFILE

As 13 horas terá início o desfile dos atletas que participarão do Torneio Início, acompanhados pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Rio.

## TODO SABIDO SABE QUE

ANAURY e o Rei dos Bicos, da Alfândega, 318, 1º andar, e sua Vinte de Abril, 7, loja, junto à Praça da República.

## A epopeia da guerra contra o nazismo

## Rya Ehremburg



## A TEMPESTADE

Um grande livro de um grande romancista. Dois volumes com mais de 900 páginas dramáticas e empolgantes.

EM TODAS AS LIVRARIAS

## Coleção ROMANCES DO Povo

**Rádio de Moscou**  
TRANSMITE PROGRAMAS DIA-RIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.  
Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Está funcionando no andar térreo da sede social do Morro da Vida, o Bar e Mercearia dos Triângulos, recentemente inaugurado e que está aparelhado para atender o numeroso quadro social do Flamengo, Jayme de Almeida e Moacyr Cordeiro (Braga), proprietários do Bar dos Triângulos, que honraram com uma visita dos sehores associados.

Na noite de 26 de corrente, às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, a família rubro-negra participará do grande "Baile da Vitoria", em homenagem aos bicampeões da cidade. Traje: passeio completo.

As notícias para publicação no «Cantinho do Flamengo» devem ser enviadas a Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Ovidior, 75 - 3º andar - Tel. 24-4651.

## SE RUBENS NÃO PUDER JOGAR

# ENTRARÁ LEÔNIDAS NO ATAQUE

Apronaram ontem os cariocas — 2 x 1 para os titulares, gols de Didi (2) e Rubens — Martim Francisco optou pelo coletivo

BELO HORIZONTE, 11 — (Serviço Especial) — Martim Francisco eventualmente cancelou o individual, que tinha marcado para hoje e resolveu realizar um coletivo. O treino teve a duração de 52 minutos, dividido em dois períodos de 26 cada um.

## TRIUNFARAM OS TITULARES

Os titulares triunfaram por 2 x 1, tentos de Didi. Para

## QUADROS

As equipes treinaram assim:

## TITULARES: Hélio (Ari);

Suplentes: Onsi; Caçá

e Edson (América); Ivan, Nô

(jogador local) e Edson

(Bangu); Telê, Rubens, Ivaldo

(Flamengo); Telê, Rubens, Ivaldo

(

# A PANAIR DESCONTA DOS TRABALHADORES MAS NÃO PAGA À CAIXA DE APOSENTADORIA

Sobe a milhão de cruzeiros o montante da apropriação indébita de dinheiro pertencente à instituição de previdência dos aeronávios — Mais uma denúncia para ser investigada pela Comissão Parlamentar de Inquérito — Comprovado o contrabando de gasolina praticado pela Panair, foi a empresa multada em 47 milhões, além de ser intimada a recolher impostos sonegados — Continuam as perseguições aos trabalhadores que não bajulam a administração

A Panair do Brasil não paga à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Aeronávios e Empregados em Serviços Públicos (antiga CAPSATC) a sua contribuição mensal devida de acordo com a Lei 593. Também não recolhe à CAP a contribuição de seus empregados.

dos, que é desconhecido mensalmente dos salários dos trabalhadores. A contribuição do público — a chamada cota de previdência — que é recebida pela companhia para ser recolhida ao Banco do Brasil, também é feita indevidamente em poder da empresa americana. Atin-

ge a vários milhões de cruzeiros o total das dívidas oriundas da falta de cumprimento à lei por parte da companhia presidida pelo Sr. Paulo Sampaio.

Essa é uma das denúncias enviadas à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades da Panair do Brasil, e que será objeto de estudo.

#### ACORDOS ILEGAIS

Segundo essa denúncia, teria a Panair conseguido algumas moratórias da Caixa de Aposentadoria, mediante a garantia de aeronaves ou imóveis, aproveitando-se das facilidades concedidas em decretos permitindo tais moratórias. No entanto, o decreto de moratória baixado ainda no Governo do General Dutra, e que fixava um prazo para o pagamento das contribuições arrestandas, não estava sendo cumprido.

A questão do pagamento de juros é outro aspecto desses acordos de moratória, bem como o não recolhimento das contribuições dos aeronávios, aeronautas e do público, que constitui apropriação indébita sendo, portanto, caso de polícia.

Há suspeitas, inclusive, que foram feitos acordos de moratória não permitidos por lei, para substituir acordos anteriores, não cumpridos pela companhia.

#### CONTRABANDO DE GASOLINA

A fim de apurar uma das denúncias recebidas, a Comissão Parlamentar de Inquérito requisiou ao Ministério da Fazenda o processo SC-96.272/52, pelo qual a Panair do Brasil foi multada em 47 milhões de cruzeiros e mais quantia idêntica por impostos sonegados. No entanto, a empresa deixou de recolher aos cofres públicos essa vultosa importância por ter sido anistiada pelo então Ministro Horácio Lafer.

O processo foi motivado por contrabando de gasolina.

## Mobilizam-se os Metalúrgicos Para a Assembleia do Dia 18

Reuniões preparatórias por empresa, num total de 28, já realizadas no Sindicato — Intensificação das reuniões diárias e dos comandos às fábricas, para divulgar a campanha por aumento — A Comissão de Salários e a diretoria, reuniram-se ontem

Os metalúrgicos de três grandes empresas — Metalúrgica Brasileira, Marvin S.A. e da Ferro-Maleável — realizaram ontem à noite, no Sindicato, uma concordata reunião preparatória da grande assembleia do próximo dia 18. Atinge assim a 28 o número de empresas cujos metalúrgicos se reuniram, traçando medidas para o completo êxito da assembleia de sexta-feira, assim como trocando idéias sobre a proposta de conciliação de 20 por cento, sem compensação, apresentada pelo Departamento Nacional do Trabalho.

**MOBILIZAÇÃO**

Até a realização da assembleia continuariam as reuniões diárias por empresa. Além disso, diariamente são realizadas visitas às fábricas, quando os dirigentes e ativistas sindicais explicam aos trabalhadores a marcha da campanha por aumento de salários, fazendo propaganda da assembleia que decidirá sobre a aceitação ou não da proposta do Ministério do Trabalho.

**TODOS À ASSEMBLEIA**

A comissão de salários e a diretoria do Sindicato apelam aos metalúrgicos a que compareçam em massa à grande assembleia de sexta-feira próxima, que será realizada às 19 horas, na sede da Rua do Lavradio.

A resolução que for adotada pela assembleia será comunicada aos representantes dos sindicatos patronais e do Ministério do Trabalho, na mesa-redonda convocada para o próximo dia 21.

## LÍDERES DA LEOPOLDINA DIRIGEM-SE AOS TRABALHADORES DAQUELA FERROVIA

Demistocles Batista, Jacyr Barbeto e Aristedes Miranda, lançam um manifesto sóbrio

bre as próximas eleições sindicais — Pela vitória da chapa encabeçada por Afonso Avila

**Adiado Para 14 de Maio o Término Das Eleições Dos Oficiais de Náutica**

Em vista do exiguo espaço de tempo para a propaganda das chapas concorrentes foi adiado de 14 de corrente para 14 de maio vindouro, o término das eleições dos oficiais de náutica da Marinha Mercante. A mesma-eleitoral, entretanto, já está funcionando e os votos começam a chegar.

Há duas chapas concorrentes e ambas já apresentaram programas. A primeira é encabeçada pelo Comandante Illo de Lavigne e conta com o apoio dos elementos de maior prestígio no seio dos marilimenses, entre os quais, os Comandantes Emílio Bonfante, Albuquerque e Antônio Pinto Barbosa. A outra chapa é encabeçada pelo Comandante Henry Calvert.

tes, estanhos e avessos aos

conchavos ministerialistas forjados nos gabinetes da Administração, capazes de fazermos valer, em qualquer circunstância, a vontade dos trabalhadores e do povo.

#### DERROTAR OS INTERVENTORES

Queremos, nesta hora em que mais uma vez a luta sindical nos convoca a agir, indicar aos nossos companheiros de luta a chapa que devemos apoiar nas próximas eleições de 25 de corrente. Merece o apoio e os votos de todos os companheiros, não só pelo Programa de Luta que apresenta, como pelo passado de seus integrantes, chapa encabeçada pelos companheiros AFONSO DE CASTRO AVILA, LEONARDO DE ALMEIDA PINTO e ERASMO DE CARVALHO e seguida por demais nomes de ferrovários para a chapa que acima indicamos, e estamos certos de que nosso pedido e nosso apelo, como em tantas vezes, merecerão o apoio dos ferrovários mais justos.

Ao concluirmos nossos companheiros de dura luta a sufragarem nas urnas a chapa acima referida, condi-

tamos a todos os ferrovários a consolidarem sua unidade,

a fim de impormos uma derrota frágil à chapa ministerialista, forjada na intenção do Sindicato, nascida do cochicho e da subversão de companheiros que vacilam e se agacham, se trocam e se acoitam ante a intimididade e o suborno, as perseguições e as calúnias dos que, cheios de ódio aos que trabalham, fingem defender os interesses dos trabalhadores.

#### APELO DE LUTADORES

Os sindicatos deste documento, pelo seu passado de lutas e pelo apoio que sempre mereceram de seus companheiros, acham-se no dever de pedirem os votos dos ferrovários para a chapa que acima indicamos, e estamos certos de que nosso pedido e nosso apelo, como em tantas vezes, merecerão o apoio dos ferrovários.

**COMPANHEIROS!**  
TODOS AS URNAS PARA CONSAGRAR A CHAPA DE AFONSO DE CASTRO AVILA!

**Demistocles Batista, Ex-Presidente do Sindicato da Leopoldina**

## AUMENTO DE SALÁRIO NA INDÚSTRIA DE DOCES

No próximo dia 15 serão realizadas, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, duas reuniões entre os trabalhadores nas indústrias de Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias e seus patrões. A primeira reunião, entre os trabalhadores na indústria de açúcar e os empregadores, será realizada às 15 horas. A segunda, entre os trabalhadores na indústria de doces e seus patrões, terá inicio uma hora mais tarde. Ambas tratarão sobre o aumento de salário referente ao mês corrente.

## A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS

## QUE CADA COMANDO, AMANHÃ, VENDA TÔDA SUA COTA DE JORNais

Pela animação que reina entre as comissões do «Mês da Imprensa Popular», po-

#### CREDECIAIS PARA OS COMANDOS

Aos amigos e leitores da I. P. que participarão dos comandos de amanhã, solicitamos que venham à nossa redução a fin de apanhar a credencial fornecida para este jornal, autorizando os portadores a fazermos a difusão da I. P.

A credencial faz parte das medidas de caráter jurídico tomadas pela I. P. no sentido de defender a liberdade de imprensa e o direito deste jornal de realizar a presente campanha de difusão.

#### NOVOS RUMOS QUINZENAL

Uma notícia para os jovens amigos da imprensa popular: o seu jornal, «Novos Rumos», também empenhado na batalha da difusão no presente «Mês da Imprensa Popular», acaba de aparecer quinzenalmente. O número de «Novos Rumos», que temos em mãos contém matéria variada de interesse geral, notadamente dos jovens. Entre outras, traz uma reportagem «América em festa», sobre o Festival da Mocidade Sul-Americana; a história do desenho animado, por Salyano Cavallanti de Paliva; Flamengo campeão, povo em festa!

Amanhã, «Novos Rumos»

será vendido em comandos

pelos jovens cariocas.

demos prever um grande sucesso para o comando de amanhã. Aliás, estamos em condições de informar aos nossos leitores que a edição da IMPRENSA POPULAR, de 14 páginas, terá um belo e variado suplemento, além de matérias de interesse no corpo do jornal, propriamente.

Com os dados fornecidos pelas diversas comissões, sabemos, também, que domingo último foi consideravelmente reduzido o encalhe de jornais nos comandos (sem falar das bancas, onde a venda cresceu em cerca de

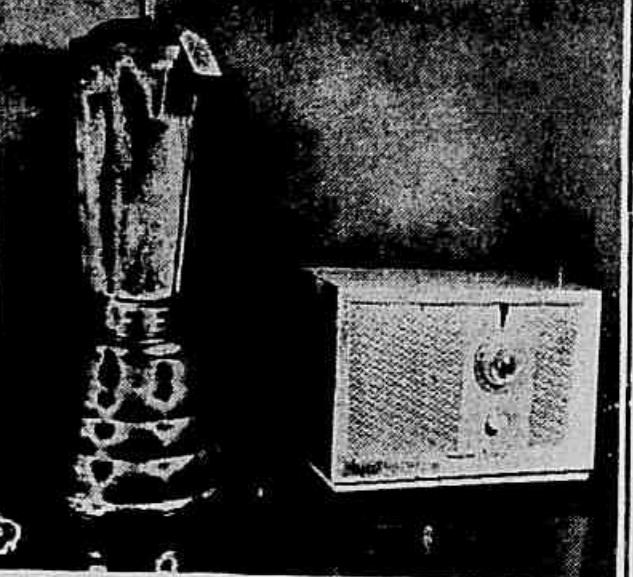
20 por cento), para o que muito contribuíram os COMANDOS CEM POR CENTO. Tal êxito — que é muito importante, porque revela o empenho dos nossos amigos leitores na difusão da I. P., como o enorme interesse do povo carioca por este jornal — é um novo estímulo para que vençamos em toda a linha a batalha contra o encalhe, vendendo todos os exemplares.

Alcançar este objetivo vai depender muito da organização dos comandos em to-

dos os seus detalhes — de o número de amigos e leitores que integrem cada equipe até uma justa distribuição dos locais de venda, etc.

Amanhã, de acordo com os seus pedidos, os nossos comandos deverão vender o dobrô do jornais do último domingo. Realizar essa tarefa é marcar outro importante feito no «Mês da Imprensa Popular». Está nas mãos dos leitores e amigos da I. P. realizá-la. Confiamos em que o farão!

#### DOIS VALIOSOS PRÉMIOS



Qualquer leitor da IMPRENSA POPULAR pode ganhar o rádio e o liquidificador que aparecem no clichê acima, ou até mesmo uma valiosa enceradeira elétrica. Basta para isso tomar parte na campanha de assinaturas do nosso jornal e figurar no pelotão de vanguarda. O leitor que primeiro conseguir 20 mil cruzeiros em assinaturas, receberá uma enceradeira elétrica; e o que perfizer 15 mil cruzeiros em primeiro lugar terá direito ao rádio de cabeceira; para os ajudantes que primeiro alcançarem as quantias de 5 mil, 2 mil e 1.000 cruzeiros em assinaturas, a IMPRENSA POPULAR oferecerá como prêmios, respectivamente, um liquidificador, um aparelho de chá e um aparelho de barbear elétrico. Uma assinatura anual custa 200 cruzeiros, a semestral 120 e a trimestral 70 cruzeiros. É fácil, portanto, caro leitor, você conseguir qualquer um destes valiosos prêmios.

#### DUAS IMPRENSAS

E' uma pequena nota, não terá um palmo de altura. Mas, quanta mistificação, quanta distorção dos fatos para confundir o leitor! Referimo-nos ao comentário publicado no 1.º página do «O Globo» de anteontem sobre a greve da Panair.

Entretanto, está claro, sóbre isso. «O Globo» não dá um pio. O Lôide entra ali apesar das comissões como pretexto para caluniar os grevistas, aos quais aquél orgão entregaria atribuído de querer estabelecer uma ditadura sobre os patrões. E isto por que? Porque os trabalhadores decretaram uma greve de solidariedade a um companheiro demitido porque fizera justa reclamação. Assim, de acordo com «O Globo», os trabalhadores não devem decretar greves de solidariedade, isto é, devem renunciar a uma arma que não é só eficiente, mas uma bela característica dos que são explorados.

Eis ali, num pequeno fato, uma amostra do que vale tal imprensa, uma rápida viagem de suas entradas. Não é evidente que a diferença entre a imprensa entreguista e a imprensa popular é a mesma que a água para o vinho?

Entretanto, está claro, sóbre isso. «O Globo» não dá um pio. O Lôide entra ali apesar das comissões como pretexto para caluniar os grevistas, aos quais aquél orgão entregaria atribuído de querer estabelecer uma ditadura sobre os patrões. E isto por que? Porque os trabalhadores decretaram uma greve de solidariedade a um companheiro demitido porque fizera justa reclamação. Assim, de acordo com «O Globo», os trabalhadores não devem decretar greves de solidariedade, isto é, devem renunciar a uma arma que não é só eficiente, mas uma bela característica dos que são explorados.

Eis ali, num pequeno fato, uma amostra do que vale tal imprensa, uma rápida viagem de suas entradas. Não é evidente que a diferença entre a imprensa entreguista e a imprensa popular é a mesma que a água para o vinho?

Demistocles Batista, Ex-Presidente do Sindicato da Leopoldina

</div